



02 de outubro reuniu centenas de milhares nas ruas exigindo o fim do governo Bolsonaro

No dia 02 de outubro em todas as capitais, em centenas de cidades do Brasil e no exterior aconteceram grandes manifestações pelo fim do governo Bolsonaro.

Centenas de milhares nas ruas durante todo o dia de sábado, em São Paulo a avenida Paulista foi tomada por Organizações do movimento sindical e popular e partidos de oposição.

Trabalhadores, jovens, idosos e crianças se encontraram nas ruas seguindo os protocolos para contar a contaminação pelo coronavírus exigindo o fim desse governo da morte.

Já são mais de 600 mil vidas arrancadas, milhões no desemprego e na fome, o arrocho salarial e a carestia aumentam, seres humanos foram usados como cobaias em estudos sobre tratamentos para Covid 19 que não combatem a doença e provocaram a morte, a vacinação ainda não chegou para todos.

Isso tudo consequência das ações genocidas do governo Bolsonaro e do Capital que também se aproveita da pandemia para aprofundar os ataques a classe trabalhadora.

Nós da Intersindical – Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora como desde o início estamos firmes na construção de todas as manifestações pelo Fora Bolsonaro e mostrando que não basta esperar pelas eleições em 2022, é preciso derrotar esse governo agora, avançar na organização da greve geral, pois é parando a fonte de lucro do Capital que é possível dar o devido salto na luta para pôr fim a esse governo.

Também denunciemos o oportunismo daqueles que só agora exigem o *impeachment* de Bolsonaro, mas estão juntos com o governo em todas as pautas patronais, como as Medidas que suspendem contratos de trabalho, reduzem salários, ampliam as demissões, apoiam também a reforma administrativa e as privatizações. Partidos da burguesia, como o PSDB e outros que agora ensaiam o afastamento do governo são os mesmos que em vários locais como no estado de São Paulo aplicam a mesma receita de ataque aos serviços públicos que atinge diretamente a classe trabalhadora.

Não compactuamos com o oportunismo daqueles que só pensando em seus interesses eleitorais, se utilizam da campanha pelo Fora Bolsonaro olhando para as eleições de 2022, são centenas de milhares de nossa classe que estão morrendo aqui e agora, lutar para valer pela derrubada desse governo criminoso é dever de todos aqueles que de fato tem compromisso com os direitos e vida da classe trabalhadora.

Nas ruas e nos locais de trabalho seguimos firmes contribuindo no avanço da luta pelo fim desse governo e no enfrentamento ao Capital contra a classe trabalhadora.



Giro pelas metalúrgicas: fique atento com patrões mal intencionados

O Sindicato recebeu denúncia de uma empresa que trabalha na área portuária de Santos que ao demitir trabalhadores, solicita que assinem o termo de rescisão e depois não efetua o pagamento das verbas rescisórias.

O Sindicato alerta que qualquer trabalhador ao ser demitido, só deve assinar o termo se o dinheiro estiver depositado em sua conta bancária. Não esqueça de anotar a data em que foi concluído o acerto de sua rescisão de contrato.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) determina prazo de 10 dias a contar do fim do aviso para que empresa faça a rescisão de contrato. Caso contrário, o trabalhador tem direito a uma multa de um salário. Além disso, aos trabalhadores com mais de um ano de registro na Carteira Profissional é obrigatório a homologação no Sindicato.

Exija seu direito e seja acompanhado no ato da rescisão de contrato por um profissional no Sindicato.

Vários patrões vem com aquela conversa fiada de que não é mais obrigatória a homologação no Sindicato. Isso não é verdade pois está na Convenção Coletiva.

Fique ligado no pagamento da PLR. Não recebeu? Denuncie.

O acordo coletivo com o patronal SIMEES e SINDIFUPE prevê o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

SINDIFUPE (Trabalhadores das oficinas de funilaria e pintura)
R\$ 750,00 em 2 parcelas à serem pagas em setembro/2021 e março/2022.

SIMEES (Trabalhadores em metalúrgicas)
R\$ 700,00 2 Parcelas, à serem pagas em setembro/2021 e março de 2022

Fique atento: se não receber entre em contato com o sindicato.

Fiscalize se o seu FGTS

Você sabia que pode ver se o seu FGTS está sendo depositado? É só baixar o aplicativo da Caixa Econômica Federal e acompanhar.

Se o patrão não estiver depositando denuncie no sindicato

O papel do sindicato é lutar para garantir os direitos dos trabalhadores.



Abra o App Play Store. Pesquise: FGTS e clique em instalar. Depois de abrir, entre no aplicativo e siga as instruções.

Assédio Moral é crime



O sindicato tem recebido denúncia também de assédio moral.

Assédio moral é crime mas parece que alguns patrões ignoram essa problema.

Sendo assim temos que colocar esse esses patrões em seus devidos lugares.

Se você está sendo assediado vá juntando provas pois com as provas poderá entrar na justiça.

Saúde da Mulher

Outubro Rosa



É uma campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama.

O Parágrafo Primeiro da Cláusula 87ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), da categoria metalúrgica garante o abono do dia às mulheres que realizam o exame anual de mamografia, desde que comunique a empresa previamente com antecedência de 72 horas.

Iniciativas como essa são fundamentais para a prevenção, visto que nos estágios iniciais, a doença é assintomática.



Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br